

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está sob alçada da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, com sede no Largo Jardim do Paraíso.

Este laboratório está preparado para responder aos desafios atuais da saúde pública, competindo-lhe o apoio analítico às atividades desenvolvidas pelos Serviços de Saúde Pública, tanto de âmbito regional como local, no âmbito da vigilância sanitária, da investigação, e ainda no da cooperação com outras entidades ou sectores. Realiza análises (química e microbiológica) de águas de consumo humano e também de águas minerais naturais, piscinas, piscinas de utilização terapêutica, empreendimentos turísticos e águas balneares., assim como análises clínicas.

Credenciado pelo Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) como laboratório apto, relativo a águas de consumo humano.

A colheita de amostras pode ser realizada pelo cliente. Para fornecimento do material necessário pode dirigir-se ao Laboratório.

ACREDITAÇÃO:

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está acreditado pelo IPAC, com o certificado nº L0424 desde 29/12/2006 segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025-“Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração”

Colheita, preservação e transporte de amostras de água, está fora do âmbito da acreditação.

Consulte pagina IPAC em http://www.ipac.pt/pesquisa/ficha_lae.asp?id=L0424

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar o laboratório:

Contactos:

Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Avenida Infante D. Henrique
Hospital do Espírito Santo, Edifício do Patrocínio - 4º Piso
7000-811 Évora
Tel. 266741045
lsp.evora@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo em Beja do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Rua D. José do Patrocínio Dias
7800-053 Beja
Tel. 284313420
lsp.beja@arsalentejo.min-saude.pt



TESTE IGRA (INTERFERON GAMMA REALEASE ASSAY)

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP
Departamento de Saúde Pública e Planeamento
Laboratório de Saúde Pública do Alentejo

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/>

Julho 2024

Teste IGRA (interferon gamma realease assay)

Enquadramento:

A estratégia para o controlo da tuberculose (TB) em Portugal, assim como nos outros países de incidência baixa ou intermédia, implica a implementação e expansão do diagnóstico e tratamento da Infecção Tuberculosa Latente, sem prejuízo da prioridade do tratamento precoce e completo dos casos de TB ativa.

Define-se Infecção Tuberculosa Latente (ITBL) como uma infeção por *Micobacterium tuberculosis* em que não existem sintomas ou sinais de doença. O sistema imunitário mantém as bactérias quiescentes, contendo a sua multiplicação, impedindo o desenvolvimento de lesões orgânicas com significado patológico. No estado de ITBL não há possibilidade de contágio.

O teste intradérmico à tuberculina tem sido o único teste disponível para diagnosticar a infeção latente causada pelo *M. tuberculosis*. No entanto, apresenta inúmeros problemas técnicos e logísticos, sendo o mais importante a ocorrência de resultados falsos positivos devidos à reação cruzada causada pelo bacilo de Calmette e Guérin (vacinação BCG) ou por outras micobactérias não tuberculosas.

Recentemente surgiram no mercado novas técnicas, os "Interferon Gamma Release Assays" (IGRA), que permitem analisar a resposta imunológica à infeção por *M. tuberculosis*. Estão atualmente comercializadas por dois laboratórios, o QUANTIFERON®-TB Gold (Cellestis, Austrália) e o TB.Spot® (Oxford Immunotec, Grã-Bretanha).



O Polo de Évora pertencente ao Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está apto para realizar análise Teste IGRA (interferon gamma realease assay)

Estes testes baseiam-se na deteção de Interferão-Gama (IFN- γ) produzido pelos linfócitos após estimulação com determinados péptidos que mimetizam proteínas presentes nas estirpes patogénicas do complexo *M. tuberculosis*, mas ausentes da estirpe BCG vacinal e da maioria das micobactérias não tuberculosas.

Aplicações do Teste:

- Investigação de contactos
- Avaliação de imigrantes com histórico de vacinação por BCG
- Rastreamento de TB em profissionais de saúde
- Ajuda no diagnóstico da tuberculose latente
- Indivíduos em uso de certas medicações (ex inibidores de TNF- α)

